

LUGAR DE FALA E ESCUTA SENSÍVEL COMO SABERES NECESSÁRIOS À PRÁTICA DOCENTE

XIV Encontro de Práticas Docentes

Breno Jose Mascarenhas Sa de Flor, Iury Crislano de Castro Silva, Luciana Venancio, Luiz Sanches Neto

Partindo de um olhar crítico e reflexivo sobre as competências atribuídas à educação, existem saberes que são necessários à docência. É preciso entender que existem temas relevantes para a (auto)formação humana, assim como os conteúdos desenvolvidos frequentemente nas aulas. Lugar de fala é um conceito importante, relacionado ao reconhecimento do sujeito como ser social e, sobretudo, à reflexão de como esse lugar imposto socialmente dificulta a possibilidade de transcendência. O objetivo é promover a reflexão sobre a relevância de diálogos sobre questões relacionadas à (in)justiça social nos processos de ensino e de aprendizagem dês estudantes. Percurso Metodológico: Qualitativamente, é necessário entender qual a relação existente entre local de fala e lugar social, e como está dividida a distribuição de poder na sociedade. Então, discutirmos como os sujeitos de um grupo social compartilham experiências em comum, que atravessam cada sujeito dentro de uma matriz de dominação que inviabiliza alguns grupos que, por vezes, ocupam determinados espaços, cargos ou funções, nos ajuda a identificarmos quais problemas permeiam a sociedade em que estamos inseridães. E isso reflete em diversos momentos dentro e fora do ambiente escolar, uma vez que o lugar de fala remete à reflexão sobre a distribuição de poder na sociedade ao longo do processo histórico, às lutas por reconhecimento à resistência ao que é imposto. Com isso, destacamos a escuta sensível como protagonista nesses diálogos necessários, possibilitando o entendimento sobre as condutas de cada sujeito, bem como para aprimorar a percepção, confrontar os preconceitos e compreender a outrã. Conclusão: Entendemos que o diálogo é necessário dentro do âmbito acadêmico e escolar porque dialogar sobre a sociedade e as relações humanas promove reflexões em vários contextos subjetivos. Ainda, a promoção de comunicação nesses espaços promove reflexões (auto)críticas, que são indispensáveis à docência durante a pandemia.

Palavras-chave: (In)Justiça Social. Criticidade. Diálogo.